EXU – O Guardião da Luz

Com Alexandre Cumino

O que é Orixá?

Por Rubens Saraceni

Orixá é um poder divino em si mesmo e realiza-se na vida dos seus cultuadores como uma energia viva e divina capaz de realizar ações abrangentes, modificadoras da vida do ser.

Orixá é o poder de Deus manifestado de forma "personificada" em que um ente de natureza divina irradia continuamente esse poder que concentra em si e doa graciosamente a todos que, movidos pela fé, a ele recorrer religiosamente por meio de cantos e orações.

Já quem recorrer magisticamente a eles, aí é preciso outros procedimentos para ativação do seu poder realizador.

Muitos são os poderes de Deus e muitos são os Orixás cultuados na Umbanda.

Diferente do Candomblé Nagô, onde o sobrenome é designador da qualidade do Orixá, na Umbanda cada sobrenome simbólico indica uma entidade em si com sua hierarquia espiritual a manifestá-lo e trabalhar incorporado durante as giras ou sessões de incorporação.

Ogum é o Orixá maior. Já Ogum Megê é o "Ogum dos Cemitérios".

Ogum para todos, Ogum Megê para os trabalhos espirituais no terreiro ou no cemitério.

Para um sacerdote dos Orixás na Nigéria, provavelmente é uma heresia oferendar Ogum em um cemitério. Mas nós só oferendamos Ogum Megê no cemitério, pois, para nós, ele é o ordenador ético e moral dos procedimentos nos domínios de Obaluaiê e Omulu, os donos do "Campo Santo".

Logo, se é nesse campo que essa entidade atua, é nele que deve ser firmado, oferendado e invocado magisticamente. Esses procedimentos não fomos nós, os encarnados, que determinamos. Quem os ensinou e ordenou que assim procedêssemos foi a espiritualidade que, aos se manifestar em seus médiuns, indicava como deviam proceder.

Pouco a pouco, todo um novo conhecimento e uma nova forma de cultuar e ativar os poderes dos Orixás nos foram sendo transmitidos até que chegamos a um ponto em que precisamos limitar um pouco as muitas possibilidades colocadas à nossa disposição pelos guias espirituais.

Isto é Orixá na Umbanda: uma força e um poder colocados à nossa disposição de uma forma diferente da já tradicional na Nigéria.

Como a Umbanda nasceu no Brasil e foi pensada no plano espiritual por mentes evoluidíssimas, um novo modo e uma nova forma foram tomando corpo e resultaram em uma nova religião.

Tal como o Cristianismo fez com o Velho Testamento: reescreveu-o no Novo Testamento e está aí, há dois mil anos acolhendo e sustentando religiosamente os seus seguidores.

Orixá é poder divino e pode ser adaptado a vários modos e formas de culto e de magia.

Orixá gera religiões e magias porque é poder fundamentado em Olorum, o nosso Divino Criador.

Não tenham dúvidas, se for preciso, eles criam novas formas de culto e novos modos de ativá-los religiosa e magisticamente. Quando e onde for necessário, lá surgirão uma forma e um modo específicos onde seus fundamentos divinos, os naturais, os espirituais e os magísticos estarão preservados e intactos porque são divinos, são sagrados e são parte deles.

Na verdade, os seus fundamentos são imutáveis porque são suas essências e suas qualidades religiosas e magísticas.

Concluindo, Orixás é poder divino colocado à nossa disposição e alcance para recorrermos quando criam-nos ou criamo-nos dificuldades que paralisam nossa evolução espiritual ou material. Ou ambas!

Texto extraído do livro "Os Arquétipos da Umbanda - As hierarquias espirituais dos Orixás" de Rubens Saraceni - Editora Madras.

www.ica.org.br - direitos reservados